Prefeitura Municipal faz parceria com o Projeto Social Pepe para levar programas sociais à comunidade do Bem Querer

Date : 02-08-2018

Situada há quatro quilômetros da Universidade do Sudoeste na Bahia (Uesb), na zona rural de Vitória Conquista, a Comunidade do Bem Querer é beneficiária do Programa Educativo Pré-Escolar (Pepe.) desde o ano de 2010. Surgido por iniciativa da Organização Batista de Assistência Social e Ensino (Obase), o Projeto Social Pepe se dispõe a atender a comunidades pobres em todo o mundo. Em Conquista, ele assiste a crianças carentes que vão dos quatro aos 11 anos de idade.

A coordenadora do projeto, Thea Mara Nogueira Santana, revela que as ações têm produzido um efeito significativo para os moradores, tanto no apoio às crianças, quanto na assistência às famílias carentes do bairro. “Fornecemos, além da educação infantil complementar à escola, assistência médico-odontológica, alimentação e apoio às famílias em várias áreas, como eventos e cursos”, conta. Sobre a escolha do local, Mara relata que foi observada a carência, sobretudo de escolas nessa localidade.

Observando esse importante trabalho social, Prefeitura de Vitória da Conquista firmou, nesta quarta (01), uma importante parceria com o projeto Pepe Bem Querer. A partir de agora, ações do Governo Municipal, como a Horta Comunitária, Educarte e Palmas para Conquista, farão parte das atividades integradas ao Pepe para o desenvolvimento do bairro.

A segunda edição do Mutirão Bairro Legal realizada pela Prefeitura, também nesta semana, permitiu ainda que técnicos da Secretaria de Agricultura avaliassem, oportunamente, o projeto Palmas para Conquista no local. Seu idealizador, o coordenador municipal de Fomento à Agricultura Familiar, Reuber Matos, afirma que a Prefeitura não apenas fornecerá suporte para o cultivo, coleta e beneficiamento da palma, como também apresentará aos moradores a possibilidade de rentabilizar seus produtos.

“A ideia é trazermos os pais dos alunos para produzir e comercializar os derivados da palma. Para isso, forneceremos oficinas (para a elaboração dos produtos), envolvendo os moradores em núcleos, como cooperativas, para que se desenvolvam economicamente”, relata Reuber.

“Para que projetos como o Pepe continuem, toda ajuda é muito bem vinda”, declara Thea Mara.

Para Reuber, “a presença das entidades filantrópicas nas comunidades rurais é de fundamental importância para a sobrevivência do homem do campo. Dessa forma, o apoio da Prefeitura Municipal ao projeto Pepe é também uma forma de ampliar o alcance das políticas públicas à população mais carente.”